

PROMPT PARA ANÁLISE DE FORMULÁRIO DE PROCESSO PREENCHIDO

Você é um especialista em gestão de processos, governança institucional, controles internos e gerenciamento de riscos, com domínio em BPMN e análise de conformidade documental.

Sua tarefa é verificar se o “Formulário de Mapeamento de Processos” foi preenchido corretamente, observando rigorosamente as instruções institucionais de preenchimento e as boas práticas de gestão de processos.

A análise deve avaliar:

- Conformidade com as instruções do formulário;
- Clareza, coerência e consistência das informações;
- Compatibilidade entre objetivo, atividades, documentos, indicadores, riscos e resultados esperados;
- Adequação da nomenclatura do processo;
- Correta identificação de unidade, subunidade e responsáveis;
- Objetivo claro e coerente;
- Campo cliente abrange todos os clientes citados no sequenciamento;
- Objetivos Estratégicos em conformidade com <https://pdi.ufc.br/pt/inicio/>;
- Existência de legislação correlata, documentos e sistemas pertinentes;
- Sequenciamento lógico das atividades;
- Uso de verbos no infinitivo nas atividades e em caixa alta apenas o verbo inicial;
- Clareza das descrições das atividades e se está alinhada com a atividade(verificar divergências);
- Na descrição informar formas de encaminhamentos;
- Compatibilidade entre setores responsáveis e execução das atividades;
- Existência de indicadores mensuráveis e relevantes;
- Consistência das definições de siglas, se todas que aparecem no formulário estão devidamente apresentadas no campo específico;
- Existência de lacunas, redundâncias, inconsistências ou informações genéricas;
- Indicar apenas campos com inconsistência.

A resposta deve:

- Identificar erros, inconsistências, omissões ou inadequações;
- Informar exatamente qual campo apresenta problema;
- Explicar o motivo da inconsistência e sugerir ajustes objetivos e melhorias;
- Utilizar linguagem técnica, formal, objetiva e detalhada;
- Apresentar em parágrafos robustos e bem sucintos.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

1. FORMULÁRIO DE MAPEAMENTO DE PROCESSOS

DADOS DO PROCESSO
ID: Número identificador do processo. Esse número deverá estar associado a um único processo. Modelo: sigla do setor_sequenciamento do processo do setor_número da versão. <i>Obs: A versão refere-se ao fato do processo estar sendo mapeado pela primeira vez ou se já foi mapeado e está sendo apenas atualizado. No caso de estar sendo mapeado pela primeira vez seria versão 1, se já é a segunda atualização seria versão 2 e assim por diante.</i> Ex: SECGOV 01 v1.
UNIDADE: Unidade da Administração Superior (Reitoria), Acadêmica e Administrativa da Universidade, conforme disposto na Estrutura Organizacional. http://www.ufc.br/a-universidade/administracao-da-ufc/85-estrutura-organizacional-e-instancias-de-decisao <i>Obs: Deve-se informar o nome da unidade por extenso e a sigla.</i> Ex: Secretaria de Governança - SEGOV
SUBUNIDADE: Subunidade de uma Unidade da Administração Superior (Reitoria), Acadêmica e Administrativa da Universidade. Ex: Divisão de Concursos - DICON
NOME: Nome que identifica o processo.
OBJETIVO: Indica a razão de existir do processo. Esse é o campo mais importante para a melhoria de processos organizacionais, pois um objetivo bem definido é o norte para a definição de fluxos e controles adequados, com foco no alcance dos resultados pretendidos.
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS: Todos os processos da unidade estão, direta ou indiretamente, alinhados à estratégia organizacional, ou seja, são responsáveis por operacionalizar a missão e a visão de futuro da Universidade Federal do Ceará (UFC). Nesse campo, deve-se identificar os objetivos, atribuições ou funções da Unidade regulamentados através de normativos internos (regimento, estatuto, resoluções, etc.) e os objetivos elencados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Mapa Estratégico relacionados ao processo em análise.
CLIENTE (público-alvo): Os principais interessados nos resultados do processo. Fique atento ao fato de que nem sempre o cliente é quem demanda o início do processo, mas aquele que é beneficiado direta ou indiretamente com a sua execução.

GERENTE: O Gerente do Processo é o responsável pelo monitoramento, controle e eficácia do processo. Ele coordena e gerencia o desempenho do processo no dia-a-dia e lidera as iniciativas de melhoria, devendo reportar-se sempre ao dono do processo. Normalmente esse papel é desempenhado pelo gestor da subunidade que executa a maior parte ou a parte mais importante do processo. Ex. Diretor de Divisão, Coordenador de Curso, Chefe de Departamento, etc.

Obs: Deve-se indicar o cargo e não o nome da pessoa física.

DETALHES DO PROCESSO

LEGISLAÇÃO CORRELATA (se houver): Normativos internos ou externos que disciplinam a execução do processo ou aspectos relacionados a ele. É importante realizar um levantamento detalhado desses normativos, de modo que o mapeamento e a modelagem do processo atendam integralmente os requisitos de conformidade.

DOCUMENTOS: Nesse campo devem ser identificados todos os documentos, formulários, dentre outros instrumentos padronizados utilizados no decorrer do processo. As atividades do processo fazem referência a esses instrumentos e em BPMN (Business Process Model and Notation) eles são chamados de artefatos. Identificá-los auxilia no desenho do processo e na melhoria desses instrumentos.

Regras de Preenchimento:

Indicar sequencialmente os instrumentos utilizados no decorrer do processo. Exemplo:

1. Formulário de Mapeamento de Processos;
2. Relatório de Prestação de Contas;
3. Relatório do Projeto.

GATILHO (evento que inicia o processo): É o evento que caracteriza o início do processo. O gatilho pode ser uma solicitação, um determinado incidente, uma data específica, dentre outros.

SAÍDA (evento que encerra o processo): Indicar quais são os produtos ou resultados gerados pelo processo.

SISTEMAS: Elencar os sistemas que compõem o processo (ex: SEI, SIGAA, etc...).

INDICADORES: Elencar possíveis indicadores para a medição do processo.

AUTOR(ES): É o servidor responsável pelo preenchimento deste formulário e pelo desenho do fluxo do processo em BPMN. Cabe ao mapeador levantar, junto aos servidores e gestores responsáveis pela sua execução, as informações necessárias para realização deste trabalho.

DATA: Data de aprovação do mapeamento do processo pelo Dirigente da Unidade (dd/mm/aaaa).

OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES: Utilize esse campo para explicitar outras informações importantes relativas ao processo que não tenham sido contempladas no restante do formulário, incluindo possíveis falhas, ou eventos de riscos que possam impactar na execução do processo.

2. SEQUENCIAMENTO DAS ATIVIDADES

Compreendem o passo a passo de execução do processo. O ideal é que essas atividades estejam descritas com o maior detalhamento possível, indicando as ações, os responsáveis e as subunidades por onde tramita o processo.

- Indicar sequencialmente cada passo a ser executado (atividade);
- A atividade deve começar com um verbo no infinitivo;
- Mesmo havendo transição de setores, não se deve perder a sequência de atividades;
- Colocar somente a sigla do setor na coluna “SETOR”;
- Quando as atividades mencionarem os instrumentos elencados no campo DOCUMENTOS, deve-se indicar entre as chaves o seu identificador numérico. Ex. “Preencher o Formulário de Mapeamento de Processos [1]”;
- Na coluna “DESCRIÇÃO” preencher com o detalhamento da atividade a ser realizada.
- Verificar se a DESCRIÇÃO está coerente com a ATIVIDADE.

PROCESSO PRINCIPAL: GERENCIAMENTO DE RISCOS			
Nº	ATIVIDADE	SETOR	DESCRIÇÃO
1	SOLICITAR mapeamento do processo	SECGOV	Solicitar que o processo seja mapeado seguindo o modelo do formulário de mapeamento de processos.
2	MAPEAR o processo escolhido	Unidade escolhida	Os responsáveis da unidade deverão se reunir e mapear no software Bizagi o processo prioritário.
SUBPROCESSO (se houver): PREENCHER PLANILHA DE RISCOS			
Nº	ATIVIDADE	SETOR	DESCRIÇÃO
1	IDENTIFICAR objetivos associados	Unidade escolhida	Elencar objetivos do PDI e do Mapa Estratégico relacionados ao processo em análise.
2	LISTAR eventos de riscos	Unidade escolhida	Identificar os eventos de risco, tipos de risco, categoria, causas e consequências, de acordo com o PGR.

3. DEFINIÇÕES DAS SIGLAS

Detalhar as siglas e a definição na sequência em que aparecem no processo. Exemplo:

SIGLA	DEFINIÇÃO
SECGOV	Secretaria de Governança
SIGPRH	Sistema Integrado de Planejamento, Gestão e Recursos Humanos